



INFORME FPA

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

ANO 27 | CATANDUVA, OUTUBRO DE 2023 | Nº 327



ELE VIVE! Através de suas obras.

Imagem: ator Carlinhos Rodrigues, que interpreta Padre Albino na peça teatral "Padre Albino: legado para uma cidade", na ação "Revivendo Padre Albino" realizada no mês de setembro. (Página 09)

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> FALECIDO |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO | <input type="checkbox"/> AUSENTE |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE | |
| <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO | |
| <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO DESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

EM ____/____/____

EM ____/____/____ RESPONSÁVEL _____

VOCÊ SABIA?

Você sabia que...

Que Benedito Calixto não gostou de Catanduva, tendo pintado uma aquarela com muito mato na Rua São Paulo e uma pinguela que servia de passagem para as pessoas que iam embarcar, deixando Padre Albino insatisfeito. Aliás, não se sabe porque ele aceitou a tarefa, uma vez que os 24 mil réis que receberia não eram grande pagamento, mesmo para aquela época.

Alunos visitam a exposição



Divulgação

Colégio Catanduva foi a primeira escola a visitar a exposição.

Alunos dos ensinos Infantil e Fundamental de Catanduva e grupos visitaram a exposição "Catanduva e Padre Albino: a cidade e seu benfeitor", na Estação Cultura 'Deca Ruelle'. No dia 12 de setembro o Colégio Catanduva levou 150 alunos. Também visitaram a exposição alunos dos colégios Unique, Ressurreição e Jesus Adolescente; EMEFs Nelson de Macedo Musa e Darci Helena Delgado Januário, a APAE Catanduva, além de seminaristas da Diocese de Catanduva, grupos de Catequese da Matriz e Catedral.

Sorteio para visitantes

As pessoas que passaram pela exposição 'Catanduva e Padre Albino: a cidade e seu benfeitor' e assinaram o livro de visitas concorreram a brindes especiais ofertados pela Fundação Padre Albino. Aberta oficialmente no dia 11 de setembro, a exposição recebeu 1.337 visitantes. Os sorteados foram Simone Camurssa; Francislayne E. da Silva; Octávio Calonge; Pe. José Roberto Reis e Kleber Monteiro Guerzoni. Eles receberam como lembrança um quadro comemorativo e uma relíquia contendo um pedaço da camisa de Padre Albino com a oração pela beatificação.

EXPEDIENTE

O Jornal da Fundação Padre Albino é uma publicação interna editada pela Assessoria de Imprensa da Fundação Padre Albino.

Editor

Mauro Tadeu Assi - MTb 11.895

Colaboração

Marcella Milani - MTb 74.159
 Alan Rodrigo Gazola
 Luiz Felício Bianchini Chaves

Criação e Editoração: Diego Miller Design

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal

Observação: Todos os envolvidos em matérias publicadas nesta edição cederam, de livre e espontânea vontade, o Direito de Uso de Imagem para a Fundação Padre Albino.

e-mail: imprensa@padrealbino.com.br
 www.fundacaopadrealbino.org.br

EDITORIAL

Padre Albino vive!



Em muitos de seus pronunciamentos ouvi Dr. Nelson Jimenes dizer que o nome de Padre Albino é falado diariamente em Catanduva várias vezes. Ele é nome de unidades mantidas pela Fundação, de empresas, entre outras. Podemos, então, afirmar, nesse caso, que ele vive na lembrança da população.

Neste mês de setembro tivemos a certeza de que ele vive, através da programação "50 anos sem Padre Albino. Ele vive através de suas obras!". Além disso, de constatar a importância que teve para o desenvolvimento de Catanduva e do amor que tinha por esta cidade. Aliás, amor de catanduvense! Amor de quem nasceu aqui. E olha que veio de Portugal e não foi bem recebido, sendo até hostilizado.

Padre Albino tanto vive que 'visitou' as unidades mantidas pela Fundação através da ação "Revivendo Padre Albino". O ator Carlinhos Rodrigues surpreendeu nossos colaboradores com sua impecável interpretação e com o recado certo dado, fazendo-os refletir e entender que cada um é responsável pela manutenção e continuidade do legado deixado por ele.

O tour organizado pelo RH também foi peça importante, pois muitos dos nossos colaboradores não conheciam todas as unidades, sua importância e o trabalho realizado. Tiveram a exata noção da dimensão da instituição onde trabalham.

Duas outras atividades foram realizadas e demonstraram o quanto Padre Albino foi importante para Catanduva: o concurso cultural de redação envolvendo alunos do Ensino Fundamental II das escolas do município e catequisandos da Diocese de Catanduva e a exposição na Estação Cultura "Deca Ruelle".

Sob o tema "Catanduva e Padre Albino: a ci-

dade e seu benfeitor" aos alunos foram ministradas palestras e exibido vídeo sobre sua vida e obra; aos catequisandos das 34 paróquias da Diocese, enviado material gráfico e algumas delas até promoveram bate-papo com informações adicionais.

A exposição com o mesmo tema, pôde confirmar essa verdade. Ela foi criada desde o nascimento até a morte de Padre Albino e a instituição da Fundação, que cuida do seu legado e continua sua obra. O mais importante na exposição foi constatar que a maioria das pessoas não tinha conhecimento que ele foi responsável e incentivador da criação de inúmeras entidades religiosas, educacionais e de assistência, que puderam ser vistas através das telas de artistas catanduvenses expostas.

A outorga dos troféus Fundação Padre Albino e Monsenhor Albino é o reconhecimento de quem se dedica a manter o legado vivo!

Por fim, a participação no 20º Salão SP de Turismo, a convite da Prefeitura de Catanduva, através do Comtur. Divulgamos Padre Albino a inúmeras cidades participantes e abrimos caminho para a formação de roteiros religiosos, que poderão trazer turistas para a cidade.

Padre Albino era de família rica, mas decidiu ser sacerdote, abdicando de tudo de bom que isso poderia lhe proporcionar; teve que fugir de Portugal em função da Revolução. Passou por Jaboticabal, Jaú e Barra Bonita até, graças a Deus, chegar a Catanduva. E daqui não saiu, apesar de ter sido convidado a assumir paróquia novamente em Jaboticabal para construir a igreja daquela cidade, tal qual fez aqui, e trabalhar na Cúria de Rio Preto, pois era muito amigo de D. Lafayette Libânio. Não aceitou. Preferiu ficar em Catanduva. Por amor a esta cidade que não o viu nascer, mas que ele adotou como sua terra natal.

Boa leitura e até a próxima edição.

Mauro Assi - Editor.

3ª Conferência Internacional de Produtos Naturais e Saúde Humana reúne palestrantes internacionais



No dia 9 de outubro aconteceu a abertura da 3ª Conferência Internacional de Produtos Naturais e Saúde Humana, sediada na Unifipa, com a participação de alunos de graduação e pós-graduação de várias instituições, profissionais das áreas da educação e da saúde, organizada pela Profa. Dra. Ana Paula Girol, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifipa.

Trazendo 15 palestrantes de países como Índia, Malásia, Portugal, Rússia, Etiópia, Tailândia, Porto Rico e China, além de vários profissionais brasileiros, a primeira palestra foi "In vitro skin reconstruction: pathophysiology and toxicological applications" (Reconstrução cutânea in vitro: fisiopatologia e aplicações toxicológicas) ministrada pela Profª Silyva Stuchi Maria-Engler, PhD da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas/USP.

O evento teve patrocínio das empresas R-Crio Células-tronco, Natural Vita - Produtos saudáveis, NeoFitness Academia, Itamaraty Transportes, Dra. Caroline Procópio - Geneticista e Nutrigeneticista, Cocam Cia. de Café Solúvel e Derivados e M&B Soluções.

Mais detalhes na próxima edição.

Relatório da Ouvidoria - SETEMBRO 2023

Dados HEC - Setembro 2023

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	15
Número de Elogios	145
Número de atendimentos realizados pelo hospital	16.087

Dados HPA - Setembro

Número de oportunidades de melhoria (reclamação + solicitação)	36
Número de Elogios	375
Número de atendimentos realizados pelo hospital	20.498

ANIVERSÁRIOS

- NOVEMBRO -

MEMBROS CONSELHEIROS

- 03 - Diomar Paleta
- 12 - Prof. Joaquim Carlos Martins
- 24 - Aparecida de F. da Costa Giglio
- 27 - Dr. Nelson Jimenes

MEMBROS HONORÁRIOS

- 29 - Rodrigo Alonso Garcia

COORDENADORIA GERAL

- 1 - Kleber Henrique dos Santos
- 3 - Marina da Cruz Gomes
- 8 - Vagner Alves Ferreira
- 9 - Eleandro Lourenço Eleodoro
- 10 - Valdecir da Costa
- 11 - Maria Ap. Veronesi Bigoni
- 15 - Angela Maria S. Camargo Lucélia Marques
- 21 - Rubens Silvestre
- 22 - Jéssica Ap. Ferreira Braga
- 23 - Leonardo Henrique Mismito
- 24 - Luís Carlos Botelho
- 26 - Paloma Michele Rapagane
- 27 - Amanda Angélica Aziani
- 28 - Beatriz Menzani Correa
- 29 - Cristiane V. da S. P. de Oliveira

HOSPITAL PADRE ALBINO

- 01 - Adriane Teixeira da Silva
Beatriz Bertelini Gonçalves
Franciele Pamphilo Ferreira
Katrine Fernanda Grotoli
Marcela da Silva de Lima
Maria Suzana de Oliveira
- 02 - Camila Pereira de Oliveira
Hadrian Henrique do Carmo
Letícia Mendes dos Santos
Liliane Cristina de S. Florentino
- 03 - Alessandra Viana dos Reis
Ana Júlia de Paula
Edson Luís Ap. Ferreira Barbosa
Paloma Santana da Silva
Raissa Sousa do Prado
- 04 - Rayane Maise dos Santos Barboza
- 05 - Dayane Andrade Alves
Nayara Queros Nascimento
Ozeias Ujaque
- 06 - Andreza M. Navarro Vitoreti
Ivete Maria Mattioli Lanza
Júlia Peral Dias
- 07 - Dra. Adriana Romero Braga
Márcia Cristina Ferraz Pereira
Robertta Lauani D. de Oliveira
- 09 - Ednara Vitória Tanzi
Eduarda Cristina Alonso Terco
Margaret Bregolato Nicoletti
- 10 - Clarice Pereira Fernandes
Thais Hernandez Ferreira
- 11 - Cleonice Queiróz dos Santos
Dario Hernandes
Davi Felipe Bueno Classe
Giselda Mara Orlando Gozzo
Isabela Gonzalez
Lirian Leandra Pereira
Nadabi Leal de Jesus Santos
- 12 - Gabrielle Souza de Carvalho
Jéssica Priscila Pereira da Silva
Márcia Morino Bianchini
Natália da Silva Estevo
Stefany Gonçalves Cintra
- 13 - Nayane Pereira de Almeida

- 14 - Elizabeth de Lima Crosariol
Miguelita P. P. Rosa Redigolo
Rafaela Sperandio Amorim
Rosemeire Lopes Dutra
- 15 - Anderson Renato Rodrigues
Maria de Lourdes dos Santos
Valderes Gonçalves
- 16 - Danieli Renata G. de Moraes
- 17 - Edna Mikaelly Honório Ferreira
Richard Aparecido Pezarini
- 18 - Isabel Cristina de Oliveira
Jussara Eloisa de P. Cavalcante
Karolaine Fernanda de O. Pereira
- 19 - Geovana Ferreira dos Santos
Priscila Matiussi
Rute Lourenço da Silva
- 20 - Daniele de Oliveira da Silva
Maria de Lourdes C. Costa
- 21 - Janete Cristina da Silva Costa
Maria Beatriz Rossete Gulo
Paula Cristina Vieira
Sílvia Helena Mancini
- 22 - Maria Isabela Bertochi
- 23 - Lucas Samuel da Cruz
- 24 - Amanda dos Santos
Edineia Crispim de O. Cabreira
Fabiane Ap. Botelho dos Santos
Juliana Soares Luz de Andrade
Maria Nadege C. de Angelo
- 25 - Francismeire Ap. R. dos Santos
Luciene Dias Machado
Rodrigo dos Santos Carvalho
- 26 - Melissa Ferreira da Silva
- 27 - Alessandra Cristina M. de Abreu
Ana Carolina Rigotti
Beatriz Barbosa de Souza
- 28 - Raquel Bueno de Campos Garcia
- 29 - Daniela Fernanda Gardini Dias
Fábio Augusto Borges Vinhando
Maryane Priscila C. R. Campos
Viviane Rodrigues da Rocha
- 30 - Cosmo Luís André Vaz
Geise dos Santos Alves
Isabela Carolina Selmer Meira
Mailza de Oliveira Santos
Sueli Rodrigues Valente

HOSPITAL EMÍLIO CARLOS

- 01 - Ewellyn Ketlyn Salti
Pedro Jorge Custódio da Silva
Raianny Cardoso da Silva
- 03 - Bruno Henrique Sanchez
Guilherme Antonio Macias
Jéssica de Moura
Stefany da Silva Souza
- 04 - Vania Ferreira Zecca Carvalho
- 05 - Letícia Rosa Uemura
Noeli Teixeira M. dos Santos
- 06 - Neuza da Silva Martins
- 07 - Estefani da Cruz Cardoso
- 09 - Josiane Lima Oliveira
Márcio Rodrigues Bardela
- 11 - Raiana Dhienifer Francisco
- 12 - Vanessa Mariano
- 13 - Márcia Regina da S. Carvalho
- 14 - Everton Caetano
Marleide dos S. C. G. de Abreu
- 15 - Cleiton de Freitas
- 16 - Flávia Camila Reste
- 18 - Ingrid Dayane Pereira Xavier
Jenifer Marieli Siqueira

- 18 - Maria do Carmo Galan Amaro
Vanessa do Carmo V. G. da Silva
- 19 - Eunice José da Silva Pereira
Gisele Aparecida Pissaia
- 20 - Maria Rita de Cássia J. Bonfim
- 22 - Emanuel Vitor Marin Padovani
Queren Cristina Pereira
Wandria de Oliveira Fernandes
- 23 - Sonia Ap. Fernandes Casaletti
- 24 - Sílvia Machado Domingues
- 26 - Ketiler Cristina Mendes
Lara Contini da Silva
- 27 - Nicole Iwamoto Esteves
Thalita Martins da C. Almeida
Yara de Moura R. Martin da Silva
- 28 - Angela Aparecida Gutierrez
Ivone Alves Battilani
Thaísa Fernanda M. A. de Souza
- 29 - Ana Flávia Moyses
Jhainy Marcela Vergili Borges
João Pedro Martins Silva
Joyce Matos da Silva
- 30 - Dhenifer Aparecida Ramiro
Madalena Aparecida Correa
Marieli Cristina Zan Tossoni

RECANTO MONSENHOR ALBINO

- 07 - Benedito Daniel de Almeida
- 08 - Sandra Ap. Rosan das Chagas
- 09 - Roseli Aparecida Rocha da Mata
- 14 - Rodrigo Gonçalves de Oliveira
- 28 - Ana Cláudia de Jesus Narciso

AME – AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

- 07 - Amene Silveira de Toledo
- 08 - Josandra de Cássia Airoldi
- 10 - Raphael Martinho Lopes
- 16 - Karulini Davoli Prescilio Polo
- 23 - Emerson da Silva Ribeiro
- 24 - Yanna Débora Ferreira Saraiva
- 30 - Isabel Cristina L. M. Rascaglia

COLÉGIO CATANDUVA

- 14 - Prof. Alexandre de Souza Mondin
- 15 - Fabiana do Prado Conceição
- 25 - Paulo Rogério Pereira

CENTRO CULTURAL E HISTÓRICO PADRE ALBINO

- 17 - Prof. Sérgio Luiz De Paiva Bolinelli

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO - UNIFIPA

- 03 - Janete Rodrigues de Silva
- 04 - Prof. Silvio César P. Ribeiro
- 06 - Profa. Dircelene J. Sperandio
- 07 - Profa. Tais Pagliuco Barbosa
- 08 - Thomaz Saturnino Rodrigues
- 09 - Prof. Marcos Antonio Lopes
Rosinei de L. Mandelle de Paula
- 12 - Carmen Cristina Cézare Simões
- 14 - Prof. Marcos Oliveira de Melo
- 16 - Prof. Arlindo Schiesari Junior
- 17 - Renata De Fazio Stuchi
Tatiane Sábão N. Ravazzi
- 19 - Profa. Letícia Aparecida Schiave
- 20 - Márcia Ap. Mota Palhares
Prof. Mauro da Silva Casanova
Profa. Silene Fontana
- 25 - João Vitor Facchin Marques
- 29 - Ricardo Leandro Marchesim

DNA



**Antonio Ailton
Barbosa**

Na Fundação Padre Albino há 9 anos, Antonio Ailton Barbosa, conhecido como Toninho da Manutenção, foi contratado para atuar na limpeza da área externa e jardins do Hospital Emílio Carlos, função que ocupou por dois meses até ser direcionado para serviços gerais internos, posto que ocupa até hoje.

“Participo dos eventos, ajudo a transportar os materiais e montar as estruturas das ações das unidades da Fundação”, explicou ele, afirmando que gosta de participar de todas as programações.

Sobre seu trabalho, a participação nos eventos é sua parte preferida. “O que mais gosto é da confraternização de final de ano. Mobilizamos a manutenção para organizar a festa e depois vemos tudo pronto e podemos aproveitar de momentos de lazer com as pessoas com quem trabalhamos todos os dias. É muito gratificante”.

Fora da Fundação, Toninho se aventura na mecânica de carros - é um de seus hobbies, além da pesca. Com dois filhos e uma neta, ele tem orgulho de tudo que construiu. “A Fundação é tudo; me acolheram, me deram uma oportunidade e estou até hoje aqui, feliz com meu trabalho”, finalizou.



Pharmopatia
CONCEITO DE BEM-ESTAR

☎ 17 3531-3300 📞 17 99707-7530

📧 @PHARMOPATIA 📧 /PHARMOPATIA

🌐 www.fundacaopadrealbino.com.br

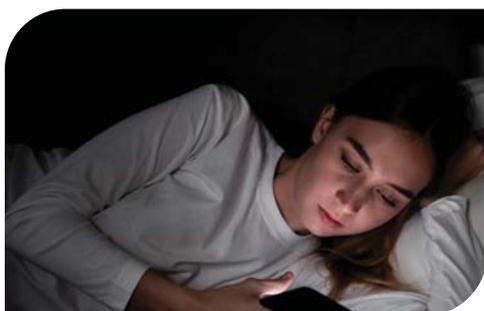
RUA PARÁ, 771 - CENTRO - CATANDUVA-SP



bem estar

Não é só dormir

A importância do descanso adequado.



Muitas pessoas acreditam que para descansar basta dormir; contudo há outras formas de se livrar da fadiga. O sono adequado desempenha papel fundamental na nossa saúde e bem-estar geral, mas conheça os sete tipos de descanso, teoria criada por Saundra Dalton-Smith, autora do livro Sacred Rest, que ainda não tem tradução para o português.

Descanso físico

Dormir é a principal forma que conhecemos para descansar, mas o descanso físico não se baseia apenas em dormir, mas também em saber relaxar o corpo. Estácio Amaral, psiquiatra e professor da Universidade Federal da Paraíba, aponta que esse tipo de descanso pode ser dividido em duas partes: o passivo, que é o momento do sono, e o ativo, com o qual é possível encontrar uma ati-

dade que busca esse descanso. Ioga, massagem, alongamento e relaxamento são formas de descansar o corpo.

Descanso mental

Estamos o tempo todo sendo bombardeados por informações, estimulando o cérebro constantemente. Muitas vezes, a pessoa nem sequer sabe de onde vem o seu cansaço ou sua ansiedade. Por esse motivo, é importante priorizar as pequenas pausas de atividade no dia. Apenas 10 minutos a cada hora de atividade já é o suficiente.

Descanso emocional

Um exercício de não entender que não deve haver preocupação com o outro, nem de ser julgado ou de agradar todo mundo. E que a longo prazo traz benefícios para a saúde mental e o modo de se comportar diante de situações e pessoas. Beatriz Mota, psicóloga especialista em terapia cognitivo-comportamental, diz que é preciso fazer a avaliação. "Como eu estou hoje e o que eu preciso para ter um dia bom. Se há algum sentimento de tristeza, angústia, ansiedade, pensar o que é possível fazer com esse sentimento naquele momento."

Descanso espiritual

Espiritualidade é diferente de religiosidade, que as vezes é obrigação. Para a psicologia, nenhuma pessoa precisa ter uma religião para experimentar a espiritualidade e se sentir leve. Uma viagem e a conexão com a natureza, por exemplo, já é a aplicação de espiritualidade.

Descanso social

Estar cercado de boas companhias. Criar rede de apoio e dedicar tempo para estar com essas pessoas reduz a quantidade do hormônio do estresse (cortisol), além de estimular a produção de

todos os hormônios ligados à felicidade.

Descanso sensorial

Celular, luz da tela do computador, buzina, obra do vizinho, mais de cinco reuniões ao dia. Estamos sobrecarregados de estímulos, que podem contribuir para o estresse. É o momento de fazer pausas, fechar os olhos e tentar ficar em silêncio.

Descanso criativo

A recomendação dos especialistas é dar novas perspectivas e alimentar o lado criativo com coisas que o inspiram. Prestar mais atenção ao momento que se vive ajuda nas funções cognitivas, na memória e com certeza na criatividade. Beatriz Mota explica que tirar um tempo para observar o mundo, a natureza ou até mesmo onde você passa entre o local de trabalho e sua casa.

O sono é parte essencial da manutenção da saúde física e mental e investir em hábitos de sono saudáveis pode trazer benefícios significativos para sua qualidade de vida. Se você está enfrentando problemas com o sono, consulte um profissional de saúde para obter orientações específicas e tratamento adequado.

CURIOSIDADE

O que foi a tarifa Alves Branco?

Em 1844, visando solucionar o grande déficit financeiro por que estava passando, o Governo Imperial decretou nova política com relação às tarifas alfandegárias. De acordo com ela, os cerca de três mil artigos importados passariam a pagar taxas que variavam de 20 a 60%. A maioria foi taxada em 30%, ficando as tarifas mais altas para as mercadorias estrangeiras que já poderiam ser produzidas no Brasil. Embora o objetivo da Tarifa Alves Branco fosse apenas gerar mais recursos para o Governo, a medida acabou por favorecer o crescimento de novas atividades econômicas nacionais. Proposta e elaborada pelo então Ministro da Fazenda Manuel Alves Branco, ela ficou conhecida como Tarifa Alves Branco.

Do Guia dos curiosos.

O livro de perguntas e respostas.

DICA DE

Filme



Raya e o último dragão (2021)

Gênero: Animação | Aventura | Ação

Duração: 1h 47min

Classificação: 10 anos

Ambientada no reino encantado Kumandra, onde um dia humanos e dragões conviveram pacificamente, Raya e o último dragão apresenta uma jovem determinada que adora uma boa aventura. Ela se vê encarregada de salvar o mundo após o retorno de uma ameaça sorrateira que há 500 anos ameaçou a Terra fazendo com que os dragões se sacrificassem para salvar a humanidade. Agora, cabe a uma guerreira solitária como Raya rastrear o lendário último dragão para restaurar a terra fraturada e seu povo dividido.

Foto: Disney Brasil

CULINÁRIA

Bolo de creme

Ingredientes

3 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 colher (sopa) de fermento em pó
1 ovo
1 xícara (chá) de açúcar
100 g de manteiga

Creme

1 lata de leite condensado
250 ml de leite
2 colheres de maisena
1 colher (sopa) de manteiga
1 colher (chá) de essência de baunilha
2 gemas de ovo
1 lata de creme de leite (no creme já frio)

Modo de fazer: misture os ingredientes da farofa e reserve. Faça o creme com o leite condensado, o leite, o amido, a margarina, as gemas, a baunilha até engrossar. Retire do fogo e coloque o creme de leite, depois de frio. Unte e polvilhe uma assadeira, coloque metade da farofa, o creme já frio, e a outra metade da farofa. Leve para assar.

RM ROMÃO MÁQUINAS
"QUALIDADE SEMPRE"

Há 50 anos fazendo de seu escritório um sucesso

TELEVENIDAS (17) 3522-6167

Av. 24 de Fevereiro, 74 - Catanduva-SP
Visite nosso site: www.romaomaquinas.com.br

Reconhecimento e voluntariado são exaltados nos Troféus Fundação Padre Albino e Monsenhor Albino

Fotos: Comunicação/FPA



Reginaldo Lopes entregou o troféu a Sueli Ravazzi.

O conselheiro e presidente do Conselho de Administração, Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, e a coordenadora de Departamento Pessoal da Fundação Padre Albino, Sueli Ravazzi, receberam no dia 28 de setembro os troféus Monsenhor Albino e Fundação Padre Albino, respectivamente. O evento aconteceu no auditório do campus São Francisco da Unifipa e fez parte da programação da XXXII Semana Monsenhor Albino. A outorga contou com a presença de conselheiros, diretores, gestores, colaboradores, familiares e amigos dos homenageados.

O Troféu Fundação Padre Albino tem o objetivo de reconhecer e homenagear seus colaboradores, ainda em vida, que se destacam com algum ato em dedicação à Fundação, agradecendo pelos bons serviços prestados e para que seu trabalho seja estímulo e exemplo para seus colegas.

Muito emocionada, Sueli resumiu o que sentia. "É uma honra receber tamanha homenagem, pois isso mostra o quanto a instituição preza pelo reconhecimento de seus funcionários. Será uma data que nunca vou me esquecer".

Em seguida foi entregue para Dr. Amarante o Troféu Monsenhor Albino, que reconhece os méritos de pessoas que, de alguma forma, colaboraram e auxiliaram Monsenhor Albino ou que colaborem e/ou trabalhem pela Fundação Padre Albino com o mesmo espírito benemérito e cristão de Monsenhor Albino.

Antes da entrega, o conselheiro curador e reitor da Unifipa, Dr. Nelson Jimenes, que recebeu o mesmo troféu em 2022, falou sobre Dr. Amarante. "Nos conhecemos de fato no dia da nossa posse no Conselho de Curadores, em 1º de junho de 2000, e pela nossa maneira semelhante de pensar e agir fomos nos tornando como irmãos dentro da Fundação e não tomamos nenhuma decisão rele-

vante sem nos consultar um ao outro. Mesmo sem termos convivência de amizade fora da Fundação. Há 23 anos temos os mesmos sentimentos de fraternidade, um legado precioso", lembrou.

Recebendo a homenagem, Dr. Amarante disse que "é realmente uma honra receber este troféu, que tem sentido muito especial para mim, pois representa o reconhecimento do nosso trabalho e de todos nós que estamos neste momento aqui, física ou espiritualmente. Há 23 anos recebi o convite e decidi me tornar voluntário da Fundação Padre Albino e aquela decisão me deu a oportunidade de trabalhar por uma causa que deu novo sentido à minha vida, sentido no qual acredito profundamente".

Os homenageados

Sueli Ravazzi foi admitida em 1º de abril de 1993 como escriturária no Arquivo do Hospital Emílio Carlos. Em julho do mesmo ano foi transferida, com o mesmo cargo, para o Setor de Enfermagem e Quimioterapia. Em 1º de fevereiro de 2001 passou a Auxiliar de Departamento Pessoal na Coordenadoria Geral da Fundação. Em 1º de janeiro de 2011 foi promovida a Supervisora e em 05 de fevereiro de 2021 a Coordenadora de De-

partamento Pessoal, cargo que ocupa atualmente.

Dr. Amarante foi admitido no Conselho de Curadores da Fundação Padre Albino em 1º de junho de 2000 e já em novembro passou a ocupar o cargo de 3º Tesoureiro da Diretoria Administrativa e de diretor Administrativo-Financeiro a partir de dezembro do mesmo ano. Foi 1º Tesoureiro da Diretoria Administrativa, membro efetivo do Conselho Fiscal e 1º secretário do Conselho de Curadores. Em abril de 2009 foi designado vice-diretor das Faculdades Integradas Padre Albino, com mandato até maio de 2011, sendo reconduzido, com mandato até 2013. Em setembro de 2009, com alteração estatutária, passou a ser membro do Conselho de Administração. Em maio de 2012 renunciou ao cargo de membro do Conselho de Administração para ser presidente da Diretoria Administrativa, com mandato até março de 2013, tendo sido reeleito para mais dois mandatos, até março de 2021, sendo, no entanto, alterado para até dezembro de 2019 devido a mudança no Estatuto. A partir de 1º de janeiro de 2020 assume o cargo de presidente do Conselho de Administração, com mandato até 31/12/2023. Dedicar-se integralmente ao voluntariado na Fundação Padre Albino.



Sueli Ravazzi e Dr. Amarante com os troféus.



Dr. Antonio Hércules entrega o troféu ao Dr. Amarante.



A mesa da solenidade



Anfiteatro lotado na cerimônia.

Clayton & Romário levam mais de 800 pessoas para abraçar o HCC

No dia 29 de setembro, Catanduva recebeu Clayton & Romário no Show do Bem pró-Hospital de Câncer de Catanduva. A dupla levou mais de 800 pessoas ao Clube de Tênis Catanduva para

abraçar a causa com 100% da renda revertida para o tratamento oncológico dos pacientes.

Com sucessos da dupla e clássicos sertanejos foram mais de 2 horas de show, acompanhado

de open bar e open food para quem estava nas mesas. O evento contou com apoio da Império, Devitto e rádio Ondas Verdes e a organização de Fernando Pereira Produções.



Exposição sobre vida e obra marca a pro

Um dos eventos marcantes da programação dos "50 anos sem Padre Albino. Ele vive através de suas obras" foi a exposição "Catanduva e Padre Albino: a cidade e seu benfeitor" na Estação Cultural "Deca Ruette".

Aberta oficialmente para autoridades e convidados no dia 11 de setembro, a exposição, através de telas, objetos e imagens, parte do acervo do Centro Cultural e Histórico Padre Albino, conta um pouco da trajetória do benfeitor, que se confunde

com a história de Catanduva. Padre Albino chegou a Catanduva em 1918, já começou a trabalhar e não parou até sua morte, em 1973. Ele foi responsável pela criação de entidades e obras assistenciais, educacionais, de saúde e re-



Fotos: Comunicação/FPA



Comemoração dos 50 anos sem Padre Albino

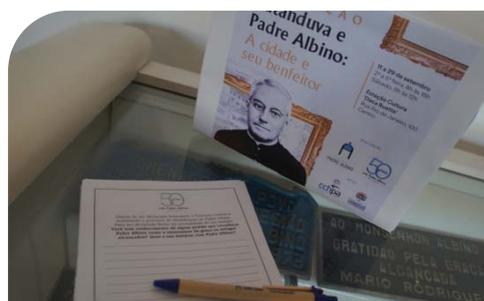
ligiosas, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento de Catanduva. Entre elas, a Fundação Padre Albino, que é responsável pelo seu legado.

Com encerramento inicialmente previsto para 29 de setembro, a exposição foi prorrogada até 11 de

outubro. A iniciativa foi do coordenador do Centro Cultural e Histórico Padre Albino, Prof. José Cione Neto. "A exposição vem recebendo grande número de pessoas e grupos para visitação. Consultamos a diretoria da Fundação e a Secretaria de Cultura, que

prontamente nos atendeu, dando a oportunidade que mais pessoas possam visitar a exposição", explica ele.

A exposição, em parceria com a Secretaria de Cultura de Catanduva, ficou aberta à visitação das 8 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.



Missa marca os 50 anos sem Padre Albino



Comunicação/FPA

A Fundação Padre Albino celebrou junto da população de Catanduva missa em ação de graças para lembrar os 50 anos sem Padre Albino no

dia 19 de setembro, na igreja Matriz de São Domingos, às 19h30. O ato marcou a data de falecimento do sacerdote e faz parte das atividades que a entidade faz anualmente para lembrar o nome de Padre Albino, hoje considerado Venerável pelo Vaticano, e todo seu legado deixado para a cidade que, com suas obras, contribuiu para o crescimento e fortalecimento de Catanduva.

Com a presença de membros da diretoria, curadores, gestores e colaboradores da FPA, a celebração religiosa foi presidida pelo pároco da Matriz, padre Fábio Pagotto Cordeiro, e concelebrada por padre Sylvio Fernando Ferreira, padre Rosinei Pessini, padre Osvaldo de Oliveira Rosa, padre Ivanildo Costa (capelão da FPA) e pelo Diácono Victor Alex Paes.



Comunicação/FPA

Os celebrantes da missa



Comunicação/FPA

Os celebrantes e a equipe litúrgica da missa.

O Rádio abraça o HCC 2023 arrecada mais de R\$ 60 mil e bate recorde

Em sua 8ª edição, O Rádio Abraça o HCC reuniu as emissoras de rádio para abraçar o Hospital de Câncer de Catanduva no dia 23 de setembro, na Praça Monsenhor Albino. A ação superou todas as arrecadações anteriores com R\$ R\$ 60.574,88 de doações de empresas e ouvintes que acompanharam a programação simultânea das emissoras Jovem Pan, Nativa, Mix, Vox, Ondas Verdes, Band e Clube, com o apoio da Diário Painéis e jornal O Regional.

O evento teve doações significativas, como a de Elza Cezari, que pessoalmente levou uma sacola cheia de moedas que guarda para o hospital, e dos pequenos Helena e Daniel Amarante Marton, que todos os anos levam seus cofrinhos para doar as moedas. “Se você não pode doar, prestigie as empresas que ajudam o hospital, compre no nosso comércio e indiretamente você está contribuindo com a causa, pois assim essas empresas podem fazer suas doações”, ressaltou o idealizador do Rádio Abraça o HCC, Cristiano Giraldi.

“Agradecemos imensamente todas as pessoas e empresas que doaram. Elas estão ajudando o HCC a salvar vidas oferecendo o tratamento do câncer para quem está doente. Estão dando chance para que essas pessoas tenham vida plena ao lado das pessoas que amam. Estão proporcionando a cura e a esperança de retomar a vida saudável após o tratamento. Cada moeda vale muito, pois sabemos que ela vem repleta de

amor e solidariedade”, ressaltaram o presidente da diretoria executiva da Fundação Padre Albino, Reginaldo Donizeti Lopes, e a diretora de Saúde e Assistência Social, Renata Rocha Bugatti. Eles concluíram: “não temos dúvida que no ano que completamos 50 anos sem Padre Albino bater a meta de arrecadação de todos os anos não é uma coincidência; ele está nos ajudando a dar continuidade ao seu legado”.

Empresas que doaram: Garret Uniformes; Posto Auto 7; Hindús Incensos; Grupo Total Excellence; Palácio do Sorvete (Santa Adélia); Embremac; Usinil; Imobiliária Alternativa; Perfumaria Emy; Kézia Figueiredo; Ergio Roupas; Rohfer Escapamentos; VBV Ar Condicionado; Estacionamento Pará 445; Peral - Aluguel de Mesas e Cadeiras; Duran Contabilidade; Ekenox; Esfiharia do Branco; Lipt Confeções; Barbearia do Nê; Lanchoente Central; G2 Consultoria Empresarial; Petrotorque JC Distribuidora de Combustíveis; Triângulo Móveis Planejados; Restaurante Mandarin; Disk Água Cajobi; Bardella Botas; Joãozinho Funilaria e Pintura; Raul Livros; Loid Indústria e Comércio; Emporio MC Semijóias; Ri Happy Brinquedos; Fogão Brasil; Gold Grill Steakhouse; Yuki Sushi; Brunetti Modas; Grupo Moreschi; Castellana; Iquegami; Antunes Mais; Óticas Carol; Look Motos; Loja Mustang Pluron; Pemar Serv Festa; Deputada Beth Sahão; Boss Express; Moto Honda; RV Veículos e Giovani Vidros.



Comunicação/FPA

Equipe de trabalho.



Comunicação/FPA

Marina Amarante Marton: todo ano ela doa seu cofrinho de moedas.



Comunicação/FPA

Equipe de trabalho



Comunicação/FPA

Detalhe da exposição sobre Padre Albino



Comunicação/FPA

Equipe de Catanduva no 20º Salão SP de Turismo

Em sua homilia, Padre Fábio destacou os diversos trabalhos feitos por Padre Albino desde sua chegada em Catanduva até sua partida para a eternidade, em 19 de setembro de 1973. “Foram obras que contam a nossa história, a história de um povo sedento da palavra de Deus e de pão”.

No ato Eucarístico a comunidade foi convidada a rezar a oração pedindo a Deus que o Venerável seja elevado às honras dos altares, conquistando o título de Beato.

Fundação participa do 20º Salão SP de Turismo

A convite da Secretaria Municipal de Cultura e Desenvolvimento Econômico e da Coordenadoria de Turismo de Catanduva, a Fundação Padre Albino participou do 20º Salão São Paulo de Turismo nos dias 3 e 4 de agosto, em São Paulo. Voltado para agências, profissionais e estudantes de turismo, o evento reuniu municípios com potencial turístico de diversos segmentos. O estande de Catanduva apresentou o roteiro “Caminhos da História”, que conta a evolução da cidade por meio de seus prédios e locais públicos.

“O roteiro turístico pretende, por meio de caminhada na área central da cidade, contar a história e estórias de Catanduva, como também com as personalidades que passaram por aqui”, destaca a coordenadora de Turismo, Maria Cristina Machado Sanches.

Ponto de partida do roteiro, a Fundação Padre Albino teve espaço no estande para divulgar a vida e obra do Venerável Padre Albino, com exposição de vestuário e distribuição do folder biográfico. “Percebemos a forte busca pelo turismo religioso no interior de SP. A história e a obra de Padre Albino, que está em processo de beatificação, despertaram a atenção dos visitantes, o que potencializa a formação de peregrinos que querem conhecer a fantástica história do sacerdote”, destacou Maria Cristina.

Além da coordenadora de Turismo, a equipe de divulgação de Catanduva no 20º Salão foi composta pela secretária municipal de Cultura, Luzia Girade; o diretor de Cultura, Eduardo Zerbini; o fotógrafo Márcio Costa; e representando a Fundação Padre Albino, o assessor de imprensa Mauro Assi e o analista de marketing Alan Gazola.

Emoção e inspiração: 'Revivendo Padre Albino', uma surpresa que tocou corações

No mês dedicado à memória dos 50 anos sem Padre Albino, a Fundação Padre Albino preparou uma série de atividades para seus colaboradores. Durante o mês de setembro, Padre Albino fez "visitas surpresa" às unidades de negócio da instituição.

A iniciativa, 'Revivendo Padre Albino', teve como objetivo surpreender os colaboradores das unidades hospitalares, de assistência e de educação mantidas pela Fundação Padre Albino. Essas instituições, muitas das quais foram constituídas pelo próprio Padre Albino, têm desempenhado papel fundamental na comunidade ao longo dos anos.

Para representar a figura carismática do Padre Albino, o ator Carlinhos Rodrigues, que interpreta o sacerdote na peça teatral "Padre Albino, legado para uma cidade", da Cia da Casa Amarela, foi chamado para a missão. Ele encarnou o papel do Padre Albino durante as visitas surpresa, transmitindo mensagens de otimismo e reforçando a importância de dar continuidade ao legado deixado pelo sacerdote.

Carlinhos Rodrigues expressou sua emoção em participar do projeto afirmando: "Cada visita nas unidades foi sempre uma oportunidade de reforçar tudo aquilo que o próprio Padre Albino pedia enquanto vivo para que todos os que procurassem auxílio em uma de suas obras fossem atendidos, acolhidos e cuidados."

Durante as visitas, 'Padre Albino' percorreu corredores, setores de trabalho e salas de aula, surpreendendo os colaboradores. A reação das pessoas foi variada, desde aqueles que conseguiram separar a realidade do lúdico até aqueles que se emocionaram profundamente e compartilharam histórias de suas experiências com o Padre Albino.

Uma colaboradora do Hospital Padre Albino compartilhou suas impressões: "Fiquei bastante emocionada; realmente tive a sensação de estar vendo o próprio padre. Imagino como deveria ser quando ele chegava ao hospital naquela época e o quanto ele prezava pelo bom atendimento."

Carlinhos Rodrigues também destacou a resposta

das crianças durante as visitas dizendo: "As crianças são incríveis. No Colégio Catanduva, saindo de uma das salas de aula, uma aluna puxou a batina e perguntou: 'O senhor não estava morto?' Eu disse que o padre estava vivo dentro do coração dela e de cada professor e funcionário que trabalha para que o seu nome seja lembrado sempre."

As visitas do 'Revivendo Padre Albino' aconteceram em várias unidades da Fundação Padre Albino, incluindo Padre Albino Saúde, AME, HEC, Unifipa, HPA, Colégio Catanduva e Recanto Monsenhor Albino, proporcionando momentos especiais de reflexão e reconexão com o legado inspirador do Padre Albino.

Depoimentos

Foi muito emocionante acompanhar a reação das pessoas ao verem aquele homem vestido de Padre Albino adentrando os locais. Também ver o encantamento dos mais idosos, que tiveram ou possuem alguém da família que conheceram Padre Albino, que faz parte da história de Catanduva e ele vive através de suas obras. Parabéns aos idealizadores do projeto. (Amanda Jacob Zerbinatti – diretora de Operações/PAS)

"Revivendo Padre Albino" foi uma forma de relembrar e homenagear o grande mentor de nossa Fundação de maneira descontraída, moderna e competente. O ator Carlos Rodrigues, como sempre, dando vida ao personagem de maneira ímpar e discreta. Ele foi apropriado ao interpretar essa figura tão querida por todos nós, reavivando a lembrança e trazendo recordações de todos os funcionários, professores, alunos e quantos mais tiveram a oportunidade da convivência com o nosso Venerável Padre Albino.

(Dr. Nelson Jimenes, Reitor da Unifipa)

Senti satisfação ao ver a figura de Padre Albino ao vivo. O que mais me impressionou foi que, ao ser saudado, salientou que a salva de palmas teria que ser dirigida aos funcionários, que de fato estão levando adiante o seu legado. Com essas palavras senti

que nós fazemos parte disto tudo e quanto somos importantes para o engrandecimento da Fundação. (Flávia Fávero, secretária da reitoria da Unifipa)

Tive a oportunidade de sentir seu legado, que se perpetua até hoje nas ações da FPA. (Mairto Roberis Geromel – técnico de Patologia/Unifipa)

Foi emocionante. Tivemos a oportunidade de ouvir depoimento de alguém que trabalhou com o Padre Albino e senti no coração a chama do seu legado, o que me levou a fazer uma análise interior: Estou trabalhando segundo os princípios de Padre Albino? O que eu poderia fazer para melhorar? Padre Albino foi um homem de fibra, um homem santo, que me motiva todos os dias. (Mayara Theodoro Neves Ignácio – gerente de serviços/HEC)

Foi emocionante viver este momento. Senti que nas visitas aos setores os colaboradores fizeram uma pausa para refletir sobre o que estamos vivendo hoje e que fazemos parte da história. Foi maravilhoso! (Regina Parmim – RT serviço de Enfermagem/HPA)

Foi emocionante. Era a presença real do Padre Albino. Senti paz e também o compromisso para manter o legado que nos deixou. (Sandra Cavaliere – coordenadora de Enfermagem/HPA)

Além do grande diferencial de apresentar a todos os colaboradores e clientes um pouco da história de Padre Albino e que ele contribuiu para a nossa cidade de Catanduva, toda essa ação e dedicação nos motiva a seguirmos o seu legado. (Karulini Polo – gerente administrativa/AME)

Foi de suma importância a iniciativa da FPA em trazer até o Colégio a memória de Padre Albino para que as crianças e os jovens pudessem interagir com aquele momento de amor, reflexão e caridade. (Fabiana Checconi – diretora Colégio Catanduva)



Colaboradores da FPA fortalecem vínculos em tour pelas unidades

Com 2.582 funcionários, iniciativa promovida pelo RH proporcionou visão abrangente do legado de seu patrono.

Como parte do compromisso contínuo de fortalecer laços e ampliar o conhecimento sobre suas diversas unidades de negócio, a Fundação Padre Albino realizou com sucesso o projeto 'Tour dos Colaboradores' durante o mês de setembro.

A iniciativa, promovida pelo setor de Recursos Humanos da FPA, teve como objetivo oferecer a cada profissional visão completa do funcionamento das diferentes unidades que compõem a instituição. "Acreditamos que foi uma ocasião valiosa para estreitar laços e ampliar a compreensão sobre o legado deixado por Padre Albino, patrono e instituidor da Fundação", destacou Tatiane Devitto, gerente de RH da FPA.

O tour, que ocorreu nos dias 8, 15 e 22 de setembro, teve início na Coordenadoria (CS) da Fundação Padre Albino, seguido por visitas às unidades, como o Hospital de Câncer de Catanduva, a sede da Unifipa e o campus São Francisco. Os colaboradores também tiveram a oportunidade de conhecer o Hospital Padre Albino, o Colégio Catanduva e encerraram o dia no Recanto Monsenhor Albino, com almoço especial.

Para Tatiane, o tour permitiu que os colaboradores conhecessem as diferentes operações da FPA, promovendo senso de unidade e pertencimento à instituição, destacando a importância de seu fundador, Padre Albino, e seu legado que continua a inspirar e guiar a Fundação Padre Albino em sua missão de servir à comunidade. "Foram momentos emocionantes para explorar e fortalecer nossa co-

nexão com a FPA. Agradecemos pelo comprometimento e dedicação de todos os colaboradores que participaram", enfatizou a gerente de RH durante as visitas.

Com a prorrogação do período da exposição "Catanduva e Padre Albino: a cidade e seu benfeitor", na Estação Cultura "Deca Ruelle", o RH organizou tour todos os dias com os colaboradores, uma vez que lá estão a vida e obra de Padre Albino.

- Como foi participar do tour?

"Eu não conhecia o HPA e toda a área do Hospital Emílio Carlos. Foi muito bom conhecer." Guilherme Sato Santana, analista técnico da Unifipa

"O tour pelas unidades de negócio da Fundação é muito importante para conhecer e entender o dia a dia, a rotina e a atuação de outros setores e outras unidades." Marina Durante, RT do Hospital Emílio Carlos

"O Tour dos Colaboradores foi incrível! Conhecemos o HEC, HPA, UNIFIPA e o Recanto Monsenhor Albino, que é maravilhoso por sinal, e deu para ter uma boa ideia do que cada colaborador faz na Fundação. Tinham várias áreas que eu não conhecia e foi muito importante." Moniele Garcia, auxiliar administrativo da Unifipa

"Essa parte da programação dos '50 anos sem Padre Albino' é muito importante para conhecermos as atividades que a Fundação realiza por tantos anos. Foi muito gratificante e eu não conhecia todas as áreas. Finalizar no Recanto Monsenhor

Albino com um almoço tão gostoso me deixou muito feliz. Sou grata por fazer parte dessa equipe incrível." Marina Gomes, auxiliar administrativo da Coordenadoria

"A visita que os colaboradores fizeram aqui no Recanto demonstra todo o carinho que proporcionamos todos os dias. Os colaboradores que vieram aqui podem entender que a Fundação não é só um hospital ou uma faculdade. É também assistência, cuidado, carinho e saúde com os idosos que residem em nosso lar." Silvia Moreno, gerente Recanto Monsenhor Albino

"Participar do Tour dos Colaboradores foi muito legal. Só conhecia a Unifipa e o Colégio. A gente acaba não tendo nem ideia de como funciona o dia a dia dos outros colaboradores; então foi bem interessante. Todos nós fazemos um trabalho importante aqui na Fundação e é um prazer ser parte disso." Alex da Silva, técnico de informática da Unifipa

"Com o tour pelas unidades conseguimos ter a dimensão de como a FPA é gigante em serviços e também como empregadora. Participando da vida das pessoas nas áreas mais importantes que são a saúde, com seus hospitais e o plano de saúde; na educação com o colégio, o centro universitário e o centro cultural; e na assistência social, com o Recanto e o acolhimento a toda a comunidade de 19 cidades. É impressionante ver como tudo funciona, seguindo o legado de Padre Albino." Marcella Millani, Analista de Marketing da FPA



Tour na Coordenadoria FPA



Tour no HEC



Tour no HCC



Tour na Unifipa (Campus Sede)



Tour na Unifipa (Campus São Francisco)



Tour no HPA



Tour no Colégio Catanduva



Tour no Recanto Monsenhor Albino



Participantes acompanhados da gerente de RH, Tatiane Devitto.

50 anos sem Padre Albino

Encerramento da programação teve entrega de prêmios, surpresa e emoção

O encerramento da programação dos “50 anos sem Padre Albino – ele vive através de suas obras” no dia 30 de setembro, a partir das 20 horas, na Praça Monsenhor Albino, teve entrega de prêmios, surpresa e emoção.

Naquela noite foram premiados os alunos de escolas do município e catequizandos da Diocese de Catanduva que participaram do concurso de redação “Catanduva e Padre Albino: a cidade e seu benfeitor” e apresentada a peça “Padre Albino: legado para uma cidade” pela Cia da Casa Amarela.

O concurso cultural de redação “Catanduva e Padre Albino: A cidade e seu benfeitor”, em parceria com a Secretaria de Educação de Catanduva, foi dirigido aos estudantes do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) das escolas municipais e aos catequizandos da Diocese de Catanduva, estimulando o conhecimento sobre o trabalho de Padre Albino e o que ele significou para Catanduva.

Para ressaltar a importância de Padre Albino para Catanduva, o concurso convidou os alunos a contar, em suas redações, a trajetória desse benfeitor, evidenciando como suas ações contribuíram para o desenvolvimento e crescimento de Catanduva. No mês de agosto, as escolas municipais de Ensino Fundamental ‘Arnaldo Zancaner’, ‘Nelson de Macedo Musa’, ‘Graciema Ramos da Silva’, ‘Darcil Helena Delgado Januário’ e Waldemar Martins Aydar receberam palestras ministradas pela equipe do Centro Cultural e Histórico Padre Albino/CCH-PA para auxiliar os trabalhos em sala de aula. As

catequistas da Diocese receberam material impresso para orientar seus catequizandos.

A comissão avaliadora recebeu 121 redações - 25 das escolas do município e 96 das paróquias, sendo Catedral, Imaculada Conceição, Nossa Senhora de Fátima, Santa Rita de Cássia, Santo Expedito, São Domingos, São Francisco de Assis, São José e São Judas, de Catanduva; São Sebastião, de Ibirá; São José, de Itajobi; Divino Espírito Santo, de Marapoama; Santa Clara e São Sebastião, de Novo Horizonte; Nossa Senhora dos Remédios, de Tabapuã; Imaculada Conceição, de Novais; São João Batista, de Roberto, e Santa Adélia (Matriz e capela).

A comissão, formada pelo jornalista Mauro Assi; os publicitários Maria Cândida Gil Fernandes Vitral e Alan Rodrigo Gazola; o Prof. Sidnei Stuchi e a Profa. Dra. Silene Fontana, avaliou originalidade; coesão e coerência; criatividade; adequação ao tema proposto; correção gramatical e ortográfica.

Os três classificados receberam prêmios: o primeiro lugar uma Alexa (inteligência artificial controlada por voz); o segundo lugar, uma caixa de som JBL Go; e o terceiro lugar, fone de ouvido gamer bluetooth. A escola e a paróquia cujas redações conquistaram o primeiro lugar tiveram como prêmio um notebook.

Os vencedores

A premiação começou pelas escolas do município. O 3º lugar foi da EMEF ‘Prof. Graciema Ra-

mos da Silva’, com a redação “Catanduva e Padre Albino: a cidade e seu benfeitor”, da aluna Kemilly Victória Peralta da Silva (9º ano). Em 2º lugar, da EMEF ‘Prof. Waldemar Martins Aydar’, a redação “Frutos do Amor”, da aluna Taemilly Lais do Carmo Mangabeiro (6º ano). A redação vencedora “Padre Albino e o benefício que nos trouxe” do aluno Harysson Kauê Borges (7º ano) foi da EMEF ‘Prof. Nelson de Macedo Musa’.

Em seguida foram premiados os catequizandos da Diocese de Catanduva. O 3º lugar foi da Paróquia São Domingos de Gusmão, de Catanduva, com a redação “Padre Albino: a cidade e seu benfeitor” de Maria Luísa Martha Butarelo, 11 anos. Em segundo lugar, a redação “O homem enviado por Deus para mudar Catanduva” de Lorranna de Lima Marton, 14 anos, da capela Sta. Terezinha do Menino Jesus, de Vila Botelho. A redação vencedora foi da Paróquia Santa Rita de Cássia, de Catanduva, com o título “A história do meu avô com o Padre Albino” de Nicolle Yumi Oyafuso Fumagali, de 11 anos.

No entanto, estava reservada uma surpresa: um prêmio especial por criatividade. De acordo com o regulamento, o concurso era de redação; no entanto foi enviado um belo trabalho desenvolvido em forma de poema, encantando a comissão avaliadora, que decidiu também que a autora era merecedora de reconhecimento. O poema “Padre Albino” era de Laiz Gozzo Bernardi, de 10 anos, da Paróquia São Francisco de Assis, de Catanduva, que ganhou um fone de ouvido gamer bluetooth.



Kemilly Victória Peralta da Silva (3º lugar Escolas)



Taemilly Lais do Carmo Mangabeiro (2º lugar Escolas)



Harysson Kauê Borges (1º lugar Escolas)



Maria Luísa Martha Butarelo (3º lugar Catequese)



Lorranna de Lima Marton (2º lugar Catequese)



Nicolle Yumi Oyafuso Fumagali (1º lugar Catequese)



Laiz Bernardi (Criatividade)



Leitura do poema "Padre Albino"



Leitura da redação vencedora das escolas.



Leitura da redação vencedora da catequese.

Peça teatral

Após a entrega dos prêmios, o momento de grande emoção da noite. A apresentação, pela premiada Cia da Casa Amarela, da peça teatral "Padre Albino: legado para uma cidade", produzida para a comemoração dos 100 anos da chegada de Padre Albino a Catanduva. A peça é um flashback de Pa-

dre Albino revisitando sua trajetória desde Portugal até os últimos dias em Catanduva. O público presente teve a rara oportunidade de ver o ator Carlinhos Rodrigues, que interpreta Padre Albino, saindo da Matriz, igreja que ele construiu e a primeira das muitas obras dele em Catanduva.

Ao encerrar a apresentação, Carlinhos Ro-

drigues convidou os espectadores para entrar na igreja. Ele falou da importância da Fundação para Catanduva, da programação do mês e das intervenções feitas por ele em "Revivendo Padre Albino". Por fim, passou a palavra do Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, presidente do Conselho de Administração da Fundação.



Padre Albino é tema para alunos do 'Ressurreição'

Os alunos do 1º ao 5º ano do Colégio Ressurreição tiveram Padre Albino como tema na semana do dia 18 de setembro passado. O diretor Pedagógico Prof. Thiago Baccanelli solicitou à Fundação, para subsídio, envio das histórias em quadrinhos sobre Padre Albino, material confeccionado para o concurso de redação promovido neste mês que marca

o nascimento e falecimento do sacerdote.

A vida e obra de Padre Albino e sua contribuição para o desenvolvimento de Catanduva foram narradas pelo Prof. Thiago, pelo professor de História e Geografia, Fernando Abdo Banhos, que trabalhou no Museu Padre Albino, pela Profa. Daisy Helena Mazenini, pela Profa. Salete Gonçalves e

pela Profa. Regina Marta Moscatel Barbério.

Os professores disseram que o retorno foi imediato. "Na semana passada, na reunião de pais, ouvimos que ficaram surpresos e muito alegres com o que os filhos contaram em casa sobre a história de Padre Albino, pois não sabiam tudo o que eles aprenderam", salientaram.

